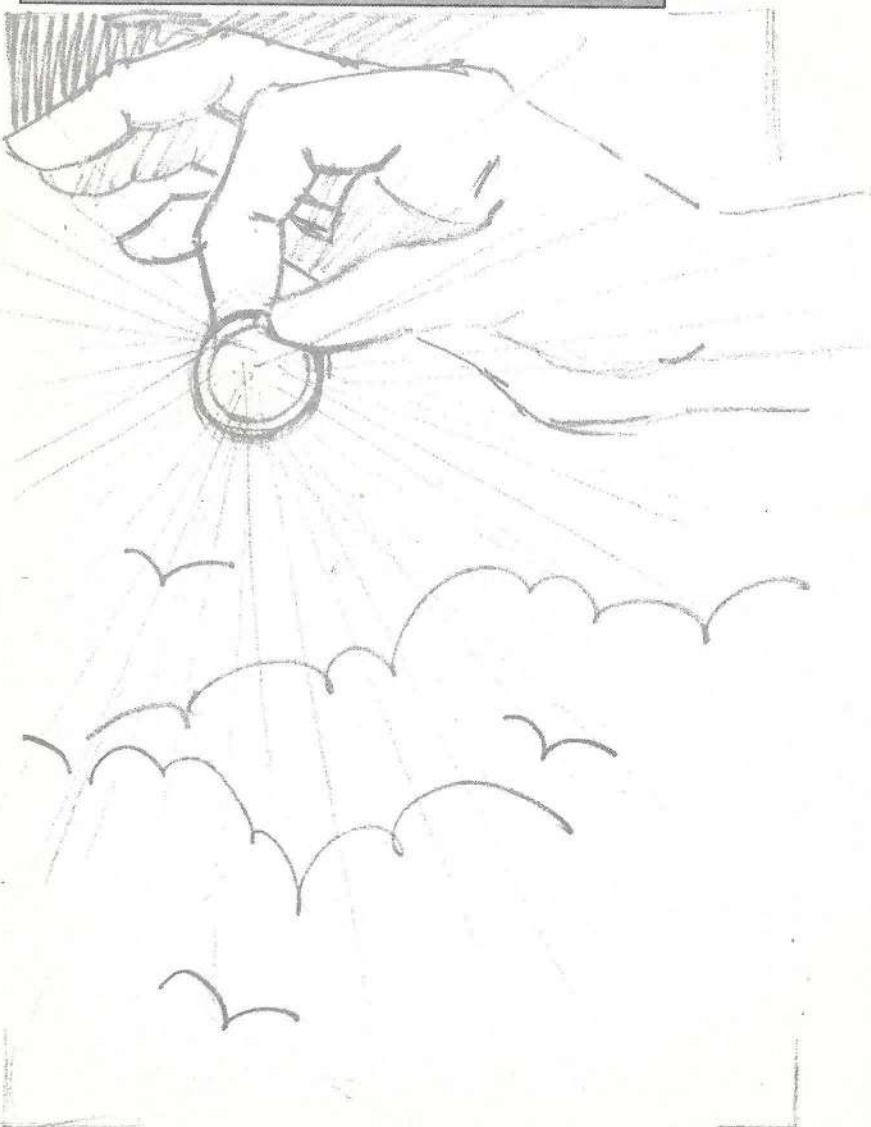


6 – FACES DO DINHEIRO



O dinheiro assume em nossa experiência variados aspectos.

*

Temo-lo em diversas modalidades, auxiliando ou prejudicando, iluminando ou denegrindo...

*

Encontramos o dinheiro-alegria que se transforma em alimento na boca das crianças desamparadas...

*

Dinheiro-tranqüilidade que consegue pacificar o coração desditoso do homem de bem, cujas mãos chagadas no dever cumprido não podem atender às exigências do lar...

*

Dinheiro-fraternidade que acende o estímulo de viver nos corações amarfanhados pelo infortúnio...

*

Dinheiro-luz que incentiva o estudo nobre, a fim de que o próximo se liberte das teias da ignorância...

*

Dinheiro-progresso que distribui as bênçãos do trabalho com milhares de pessoas, conjugadas no serviço da indústria e da educação...

*

Dinheiro-caridade que nutre as energias das mães sofredoras e protege o corpo envelhido de velhinhos sem esperança...

*

Mas, vemos igualmente o dinheiro-usura, criando indiferença e crueldade naqueles que o entesouram...

*

Dinheiro-sofrimento, gerando amargura e tédio naqueles que o amontoam, à custa das lágrimas de seus irmãos...

*

Dinheiro-treva, envolvendo em nevoeiro de perturbações e de mágoas todos aqueles que o acumulam, ao preço da alheia infelicidade...

*

Dinheiro-remorso, estabelecendo aflição e pesar nas almas desprevenidas que o ameaçam nos espinheiros do crime...

*

Dinheiro-angústia, trazendo tempestade de pranto naqueles que o entravam, em deplorável cegueira, perante a necessidade dos semelhantes...

*

Dinheiro!... Dinheiro!...

Sim, é possível guardar o dinheiro que conduz ao Céu, entretanto, quase todas as criaturas não sabem construir com ele senão o inferno a que se arrojam, no dia em que a morte lhes abre o caminho da grande transição.

*

Roguemos ao Senhor nos auxilie a compreender os bens da vida e a movimentá-los, segundo os ditames do Seu Amor.

Olívia

— * —
Entretanto, ao influxo de Ismael, compreendemos mais cedo, no Brasil, que a Doutrina Consoladora não se reduz a simples órgão de experimentação científica ou de reajustamento filosófico, nos quadros do conhecimento humano.
— * —